

315

**CONECTANDO FRAGMENTOS: PONTES DE CORDA PARA TRAVESSIA DE FAUNA ARBÓREA.** *Fernanda Zimmermann Teixeira, Rodrigo Cambará Printes, João Cláudio Godoy, Andreas Kindel (orient.) (UFRGS).*

O crescimento populacional humano e a mudança no uso da terra em ecossistemas urbanos geram diversos impactos na fauna e flora silvestres. A fragmentação das áreas verdes urbanas torna a dispersão da fauna arriscada e difícil. É o caso de Porto Alegre, que possui 22% de sua área coberta por florestas pressionadas pelo crescimento urbano. O Programa Macacos Urbanos (PMU) atua nesta região desde 1993, visando a conservação do bugio-ruivo (*Alouatta clamitans*) e seu hábitat, através do desenvolvimento de ações de pesquisa e extensão. Em 1999 o PMU começou a diagnosticar conflitos com a fauna silvestre no entorno da Reserva Biológica do Lami, como atropelamentos, ataques por cães e choques elétricos. Com o objetivo de minimizar estes impactos, principalmente os choques elétricos, o PMU conquistou o isolamento da fiação elétrica junto ao Ministério Público Estadual e instalou pontes de corda para a travessia da fauna arbórea sobre as estradas no bairro Lami. As pontes de corda foram instaladas em seis locais com ocorrência de bugios e histórico de choques. O projeto de monitoramento do uso das pontes foi iniciado em 2008 e tem o apoio da Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. Para tanto, estão sendo instaladas armadilhas fotográficas nas pontes e moradores voluntários estão sendo selecionados para atuarem no monitoramento participativo. Até o momento, constatou-se que além do bugio-ruivo, o gambá (*Didelphis* sp.) e o ouriço-caixeiro (*Coendou* sp.) utilizam as pontes para travessia. O monitoramento será finalizado em julho de 2009 e o uso das pontes pela fauna será associado com fatores da paisagem, tais como a proporção de cobertura vegetal arbórea. Os resultados do monitoramento serão utilizados para o planejamento e instalação de novas pontes para travessia de fauna, bem como para a criação de outros modelos de estruturas que viabilizem a conexão entre fragmentos.